

# MONTIJO



Avençado

Semanao Republicano de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

Proprietario e Editor — Renato Augusto Soares Homem

Director — João Antonio Xavier Lopes

Administrador — Frederico Guilherme Ribeiro da Costa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Candido dos Reis, 133 — MONTIJO — COMP. E IMP. Tipografia ALBINO, Avenida Todi — SETUBAL

## Expediente

De novo tornamos a insistir com os nossos colaboradores e anunciantes de que os seus respectivos originaes deverão ser entregues ao nosso director ou administrador até quarta-feira de cada semana, pois que a tipografia onde é feito o nosso jornal não os publica se não estiverem ali com trez dias de antecedencia ou seja na quinta-feira, isto para podermos ter regularidade na publicação e não prejudicar os serviços daquela casa.

— Todas as noticias, artigos ou reclamações devem ser dirigidas ao nosso director, Praça 1.º de Maio, Montijo ou para a officina, Travessa do Carmo, Setubal, e anuncios ao nosso administrador Rua Almirante Candido Reis, 133, Montijo.

## A ESTRADA DE RILVAS-PEGÕES

Esta estrada, como se sabe, é considerada de 1.ª classe e o seu movimento depois de pronta vae ser enorme, incalculavel mesmo.

Como os trabalhos de terraplanagem já foram iniciados e os demais que se hão de seguir oportunamente serão um facto, achavamos conveniente que o Estado, pelas repartições competentes, exercesse uma rigorosa fiscalisação aos mesmos para que os trabalhos a executar não sejam feitos de cavalinho e os empreiteiros amealhem largos proventos em prejuizo de todos e do Estado.

Estas observações ocorrem-nos por sabermos que o preço da arrematação foi por uma quantia muito inferior ao previsto pelos competentes no respectivo caderno de encargos como base de licitação.

Propagai o jornal **MONTIJO** e conseguireis o vosso engrandecimento moral e amterial.

## A SCIENCIA E A HUMANIDADE

E' indiscutivel que a sciencia através de todos os tempos, tem cooperado no problema do aperfeiçoamento humano, já concorrendo para uma maior soma de comodidades, já procurando combater a dor nas suas variadas manifestações. Ha nomes que se não esquecem mais, que são verdadeiros idolos, que são os indiscutíveis deuses pelo bem que espalharam com seus trabalhos scientificos. Quando pronunciamos Pasteur, a nossa alma, num recolhimento sacrosanto, curva-se e prosterna-se como no cumprimento do maior dever. Quando recordamos Camara Pestana, vitima da sua dedicação pela humanidade, ordenamos intimamente um minuto de silencio. Pela historia em fora, lá encontramos amiúde eseravos desse pensamento, baqueando aqui e alem como guerreiros numa grande batalha, batendo-se por sua dama. Na grande guerra, porem, já a sciencia, por intermedio dum dos seus ramos mais vastos e mais interessantes, — a quimica — enveredou por caminhos condenaveis, antipáticos e contraproducentes. Inventaram-se os engenhos de mais poderosa destruição; descobriram-se os gazes de maior poder mortifero; estudaram-se as polvoras mais explosivas e fabricaram-se os canhões de maior alcance. E tudo para quê?

Para que o homem, face a face, tivesse os meios mais eficazes mais energicos e mais rapidos, para matar o homem! E quem forneceu esses meios destruidores? Essa mesma sciencia que durante seculos procurando vem a formula que salve o mesmo homem das garras da morte!

Singular contraste! A grande guerra passou; esse formidavel ciclone terminou as seus hediondos resultados; a vida voltou á normalidade e o homem absorvido pelos inumeros problemas economicos e financeiros, continua a sua marcha em direcção aos fins a que se propoz. E o que faz essa sciencia? Volta a estudar novos gazes destruidores. Já ha dias se anunciava o descobrimento dum novo gaz — o fogséneo — que pode destruir quinhentas vidas num simples e unico momento, sendo facil um aeroplano transportar centenas de ganadas com esse gaz e uma esquadilha atravessar os ares e arrasar uma cidade inteira num abrir e fechar d'olhos! Pavoroso, simplesmente pavoroso!

Pois não seria muito mais acertado e muito mais util que essa mesma sciencia se preocupasse de preferencia em estudar a cura da tuberculose, da sífilis, do cancro e da maior dos males que afligem a humanidade e que continuam, sem solução e sem esperança, esgarmentando os mortais? Indubitavelmente.

Tanto custa a quinhentas mães a criação de seus quinhentos filhos, tantos cuidados, tantas dores, tantos sacrificios, para que um homem só, um só homem, no estudo do seu gabinete, descubra e invente o gaz que os ha-de destruir num minuto, para satisfação de odios, de predomínios, de ambições e de vaidades! Não; o papel da sciencia não é para destruir mas sim para construir e construir é salvar, re-limir, elevar, aperfeiçoar, melhorar.

Alvaro Valente

## Nota da redacção

Por varias vezes temos aqui dito, que as colunas do nosso jornal estão á disposição de todas as pessoas que saibam de alguns beneficios que o concelho necessite e queiram expor as suas opiniões a tal respeito e hoje, de novo tornamos a fazer a mesma oferta, pedindo a toda a gente que saiba de algumas, a fineza de se dirigirem ao nosso director com os seus originaes ou notas, afim de serem reclamadas em tempo oportuno, para assim se poder alcançar um maior numero de beneficios para o nosso concelho e suas freguesias circunvisinhas, que bem necessitadas estão.

Algumas, nós conhecemos, mas muitas devem haver que não temos conhecimento e por isso agradecemos o concurso e auxilio de todas as pessoas que nos quiserem auxiliar nesta missão que nos impusemos para bem de todos.

## Tribunal do comercio

Por sentença do Tribunal do Comercio, desta comarca, em audiencia de 13 do corrente, foi declarado em estado de falencia, classificada de *fraudulenta*, o comerciante desta praça, Sr. Antonio Soares Ventura Junior, «O Pagá».

## ROUBOS

Encontram-se nesta vila dois agentes da policia de investigação, de Lisboa, para tratar de descobrir os autores dos roubos praticados á comerciante Sr.ª D. Felicia Gomes e a José Fernandes Aleixo.

A' Sr.ª D. Felicia foram roubados uns tres mil escudos e ao Sr. Aleixo uns novecentos.

Na administração do concelho tem comparecido varias testemunhas a depôr.

Aguardamos os resultados das diligencias.

## ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca do Montijo e cartorio do 2.º officio, escrivão Ramos, correm editos de trinta dias, citando Boaventura Bordeira, casado, morador que foi nesta vila de Montijo, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias posterior ao prazo dos editos, contestar o pedido nos autos de acção de divorcio litigioso que lhe move sua mulher Maria Angelica da Silva, moradora nesta vila de Montijo, sob pena de, não apresentando opposição, seguir a acção á revelia, os seus devidos termos até final.

Montijo, 10 de Fevereiro de 1931

O Escrivão do 2.º officio

*João Francisco Ramos*

Verifiquei

O Juiz Direito

*J. Raposo*

## ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 32 do proximo mez de Fevereiro, pelas 15 hora, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa (antiga Rua do Cais), desta vila, e pelos autos de carta precatoria para arrematação, vinda da 4.ª Vara Civil da comarca de Lisboa, extraida dos autos de inventario entre maiores por obito de Augusto Costa e no qual é inventariante Maria José Costa, vai, pela primeira vez, á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor abaixo mencionado, o seguinte:

O dominio directo do fôro de 1\$30, não actualizado, com laudemio de desena. imposto em uma courela de vinha, nos Milharais, freguezia pe Sarilhos Grandes, no valor de 1.360\$00.

Pelo presente e respectivos editais, são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 24 de Janeiro de 1931.

O Escrivão do 3.º officio

*João Frederico de Brito Figueireda Junior*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*J. Raposo*

## ANUNCIO

2.ª publicação

## ARREMATACÃO JUDICIAL

1.ª Praça

Pelo Juízo de Direito da comarca de Montijo, cartorio do 2.º officio, escrivão Ramos, se ha-de proceder no dia 1 do proximo mez de Março, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Rua Doutor Afonso Costa, desta vila, á arrematação, em hasta publica, dos predios abaixo descritos, que vão pela primeira vez á praça, pelo valor igualmente indicado, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra os executados Maria da Costa Coelho, viuva, e outros, moradores em Pegões.

## A ARREMATAR

Predio rustico, no sitio de Vale de Pousadas, freguezia de Canha, desta comarca, descrito na respectiva Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 697.

Vai á praça no valor de 2.000\$00.

Pedro rustico, no sitio da cova da Onça, freguezia de Canha, desta comarca, descrito na respectiva Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 9309, alodial.

Vai á praça no valor de 1.000\$00.

Predio rustico no sitio da Courela da Quinta, freguezia de Canha desta comarca, descrito na respectiva Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 8060, alodial.

Vai á praça no valor de 3.000\$00.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Montijo, 5 de Fevereiro de 1931

O Escrivão do 2.º officio

*João Francisco Ramos*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*J. Raposo*

## Trabalhos

## tipograficos

Executam-se nas oficinas onde o nosso jornal é impresso, taes como: facturas, programas, livros, bilhetes de loja e visita, etc., etc., onde ha tambem uma grande variedade de artigos de papelaria e para escritorios, execuções de encomendas rapidas.

Podem entregar os vossos pedidos na nossa redacção ou ao sr. João Lopes.

Lede e propogae

o Montijo

## ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 22 de Fevereiro, proximo pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Rua Dr. Afonso Costa (antiga Rua do Cais), desta vila e pelos autos de execução por custas e selos, que o Ministerio Publico move contra Niago de Oliveira Rodrigues, do Barreiro, vai, pela primeira vez, á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, acima do valor abaixo mencionado, o seguinte:

Umás casas terreas, com quintal, sitas na Rua João de Deus, da vila do Barreiro no valor de 4.000\$00.

Pelo presente e respectivos editais, são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 28 de Janeiro de 1930

O Escrivão do 3.º officio

*João Frederico de Brito Figueireda Junior*

Verifiquei

O Juiz de Direito

*Jacinto Amado de V. Raposo*

## ANUNCIO

1.ª publicação

Em sessão de 13 do corrente, do Tribunal do Comercio, desta comarca do Montijo, foi deciarada a falencia do comerciante desta praça Antonio Soares Ventura Junior, «O Pagá», com sede e estabelecimento nesta vila, e nomeado administrador da massa falida João Antonia Pereira Braga desta mesma vila, tendo sido marcado o prazo de 40 dias para a reclamação dos creditos e ficando a nomeação dos curadores fiscais para ser feita quando for conhecida a lista dos credores.

Passou-se o presente em conformidade com o que dispõe e § unico do artigo 194 do Código da Processo Commercial.

Montijo, 14 de Fevereiro de 1930

O Escrivão do 3.º officio

*João Felco de Brito Figueireda Junior*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

*J. Raposo*

## ANUNCIO

1.ª publicação

## ARREMATACÃO JUDICIAL

3.ª Praça

Pelo Juízo de Direito da comarca de Montijo, cartoria do 2.º officio escrivão Ramos, se ha-de proceder no dia 1 de Março proximo, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Rua Doutor Afonso Costa, desta vila, á arrematação em hasta publica, do direito e acção abaixo mencionado, que vai pela terceira vez á praça, sem valor, nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Manuel dos Santos Seixo, divorciado proprietario, residente no sitio do Passil, desta comarca.

## A ARREMATAR

O direito e acção que o executado Manuel dos Santos Seixo tem, á herança pró-indivisa, deixada por sua avó Mariana dos Santos Brinca, e que consta de uma propriedade rustica, situada no logar da Broega, freguezia de Sarilhos Grandes, composta de casa de habitação, terras de sementeira, vinha e arvoredos de fruto, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 781 a fls. 3 v. do Livro B. 3.º.

Vai á praça sem valor.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao produto da arrematação, e bem assim os herdeiros dos falecidos comproprietarios Manuel Miranda Balseiro e Joaquim Miranda Balseiro, para usarem, querendo, do seu direito de preserencia na mesma arrematação.

Montijo, 14 de Fevereiro de 1931

O Escrivão do 2.º officio

*João Francisco Ramos*

Verifiquei

O Juiz de Direito

*J. Raposo*

## Vendedores

## ambulantes

Ha tempos apontamos aqui inconvenientes, notados aos vendedores.

Hoje novamente, como as vendedeiras e vendedores do mercado municipal se queixam contra os mesmos, vimos lembrar a quem de direito, a conveniencia de providenciar, de forma a acabar aquelas reclamações e confiados na boa vontade de quem dirige os negocios municipais esperamos que providencias sejam tomadass.

Lede e propogae

O MONTIJO

## Retalhos

### ○ Carnaval . . .

Vai passado mais um carnaval e, com franqueza, como os outros, não nos deixou saudades. A mesma sensoria, sem graça, sem nada enfim digno de menção ou registro. Os tres dias da lei, lei feita pela tradição, vindo dos tempos antigos decretada pelas varias religões, dando-lhe cada uma um objectivo diferente mas que na essencia diz a mesma coisa e produz os mesmos efeitos. Os catolicos mais ignorantes, em Portugal, dizem ter sido o entrudo um *santo* muito folgazão. Não sabemos se ha razão para lhe chamar *santo*, o que é certo, muito certo, é que os tres dias que lhe são destinados são tres dias de estupidez, de porcaria, de bebedeiras, de incorrecção maldade porque alguns mal-intencionados procuram a epoca carnavalesca para mudar de *mascara* e praticar certas patifarias. Todavia o povo gosta e diverte-se á farta, nestes dias.

Ha vinho, foguetes e musica tanto basta para olvidar, *provisoriamente*, nestes tres dias, a *crise de trabalho*, a vida cara, a *tuberculose*, enfim, todo um cortejo enorme de desgraças: frio, fome, miseria moral, miseria fisica!

Agora, passados estes dias a humanidade entra numa outra fase, tira-se a *mascara* da lei, da tradição, e afivela-se outra, a *mascara* do carnaval da vida, que é permanente.

Mascara, por de trás da qual se esconde a mais vil das hipocrisias sociaes.

Joãofernandes

## Os bailes do Musical

Os bailes de mascaras que se realisaram no Musical Club Alfredo Keil foram brilhantissimos. A ampla sala de baile desta florescente coletividade voltou a ter a imponencia grandiosa dos tempos idos, dansando-se animadamente.

O baile infantil decorreu no meio da maior alegria, apresentando-se bastantes creanças mascaradas, algumas das quais com fino gosto e muita galanteria.

As crianças premiadas foram as seguintes:

Meninas — 1.º premio, Maria Luiza Mota Caria, graça das flores; 2.º, Maria Zelia Silveira, boneca e 3.º, Maria Lidia Cartaxo Leite, sol.

Meninos — 1.º premio, Amadeu Gomes dos Santos, pastor do Alentejo; 2.º, Joaquim Cartaxo Leite, lavrador do Ribatejo e 3.º, José Joaquim Mota Caria, minhoto.

O Juri foi constituído pelas Sr.<sup>as</sup> D. Margarida Carvalho Mora e D. Judite Rosado e pelos Srs. Comandante Francisco da Silva Junior,

# Nas varetas dum leque

*No Edem, uma vez, era de madrugada  
Zumbia numa rosa uma vespa doirada.*

*Satanaz, como sae da concha um caracol  
Tenebroso e escorrendo em purpuras de sol,  
sahiu alegremente a rir dentre o arvoredado,  
chegou ao pé de Deus e disse-lhe em segredo,  
Em voz baixa ao ouvido.*

*Isto foi na manhã  
Em que Eva devorou a celebre maçã  
E Deus disse ao Demonio*

*O' brejeiro, é preciso  
Dar armas á mulher para que o homem peque  
E Jehovah, da rosa então fez um sorriso,  
e das asas da vespa o diabo fez-lhe um leque.*

## GUERRA JUNQUEIRO

José Augusto Simões da Cunha e Abel Justiniano Ventura.

No final do baile foram oferecidos bôlos a todas as crianças pelas meninas Maria Luiza Nepomuceno Mendonça, Maria Fernanda de Mira Reis, Maria Rosalina Quaresma e Maria Catarina Rosado. A sala, que se encontrava vistosamente decorada, oferecia um aspecto agradável, que mais era realçado pela assistencia feminina, que largamente acorreu a dar com a sua presença, uma animação desusada. Estes bailes foram abrihantados pelo trio do Cine-Parque e por um Jazz-Band de Lisboa.

## A nossa Alimentação

Como já ha algum tempo a esta parte nada dizemos sobre este assumpto os *nostros amigos* que nos estão sugando o pouco que nos resta do produto do nosso trabalho, estão novamente a subir os preços dos generos que todos os dias temos que adquirir para nos alimentarmos.

E assim para amostra vamos apresentar a calamidade que sobre nós está cahindo.

A carne de vaca a 6\$00 o quilo, quando em Lisboa está baixando de preço

Carne de porco está a 7\$00 quando nos mercados se vende á razão de 4\$00o quilo, mas os torresmos vendem-nos a 6\$00.

Chispe e cabeça a 5\$00.

Isto o que diz respeito a carnes agora o que diz respeito a peixe então é mais significativo.

Pescada (objecto de luxo) 8\$00 o quilo; carapau a 5\$00; sarda a 5\$00; goraz a 7\$00; besugo a 7\$00; marmótas do vapor a 5\$00;

sardinhas a 1\$50 a duzia; alvacoria a 4\$00 e tudo mais assim.

Como se pode viver assim?

A crise de trabalho augmenta consideravelmente dia a dia e estes *senhores* não se compadecem de desgraçado consumidor.

Quem nos acode?

## Mais uma victoria do "Montijo,"

E' com prazer que anunciamos a aquisição de mais um barco pela Sociedade de Transportes Maritimos, Ltda. desta vila.

E dizemos com prazer, por termos sido nós que, nas colunas deste jornal, levantamos a questão de transportes para Lisboa, em virtude do pessimo serviço que nos vinha prestando, de há muito, a Parçaria dos Vapores Lisboenses

Vai acabar dentro em breve a maçadoria de levarmos uma hora e um quarto a duas horas, nesta travessia que, de futuro, se fará em 45 a 50 minutos, ou menos, conforme as exigencias da ocasião.

Não enganamos os nossos pre-sados leitores quando lhes dissemos que a nova unidade satisfaria os mais exigentes passageiros porque, segundo informações do nosso illustre conterraneo Joaquim Freire Caria, ha pouco chegou do estrangeiro, o barco é de formas elegantes, comportando 500 passageiros aproximadamente, deslocaes 12,5 milhas á hora, possui 2 luxuosos salões e *espartel*, á pôpa, uma camara para a 2.ª classe com assentos estofados, logar para 2 automoveis no conves da proa, etc., etc.

As suas maquinas são possantes e de construção moderna.

Disse-nos mais o sr. Caria que conta poder ter cá o barco para fins da primeira quinzena de março p. f.

Em face do exposto, esperamos que o brioso povo desta vila, que sempre tem mantido intacta a sua independencia de caracter, ajude a nova Empresa mostrando aos potentados da Parçaria que os Montijenses souberam sempre calcar todos aqueles que com grosserias os costumam tratar.

E nós fazemos votos para que jamais faleça o animo dos que procuram sempre o engradecimento da sua terra.

## O PÃO

Já ha alguns dias que a imprensa da capital tem publicado reclamações de alguém que se julga prejudicado, por, no seu dizer, não haver farinhas suficientes para o consumo.

O Governo atendendo ao que lhe foi exposto e por informações que tinha, dizem-nos que autorizou a importação de trigo exotico no proximo mez de Maio para acorrer ás necessidades do consumo.

Se tudo isto e o mais que não sabemos, de facto é ou não verdadeiro, como se compreende que aqui nesta vila haja proprietarios de padarias que pensam em baixar o preço do pão?

Para o consumidor que há bastante tempo a esta parte vem lutando com uma crise bastante aguda, esta resolução a tomar-se um facto, muito o vinha beneficiar, mas como isto era em nosso proveito, pedimos desculpa para não acreditar.

E não acreditamos visto que, se esses senhores nos quizessem beneficiar bastava não baixar o preço que agora tem o pão, mas sim coser melhor, dar o peso ao seu dono e outras coisas mais que presentemente nos estão cerciando.

As autoridades em face deste boáto, que nos garantiram ser verdadeiro, devem providenciar de forma a que se intensifique a fiscalização do pão nesta vila, para que o povo não continue mais a ser explorado como até aqui tem sido.

Se pensam em baixar o preço do pão, alguma coisa ha em mira, e confiados na brandura da autoridade, por isso é preciso que esta se não deixe adormecer, como os padeiros estão a fazer.

Energia e fazei-os entrar na ordem com rapidez.

Se podem ou querem baixar o preço do pão, para que andam a dizer que não tem farinha para o consumo?

Esperamos que este caso se esclareça afim de falarmos mais de espaço e até lá aguardamos as medidas que o caso requer.

Lêde e propague  
O MONTIJO

**Carteira Elegante**

**Aniversarios**

Dia 17 do corrente, passou mais um aniversario o menino Armando dos Santos Flores, filho do nosso assignante, Sr. Joaquim Maria Flores.

**TEMPO**

Continua a fazer-se sentir a falta de chuva que muito está prejudicando as searas, pois que se estão perdendo.

No entanto tem feito muito vento e bastante frio, que mais está contribuindo para que as searas se percam mais depressa.

**A saude publica**

Entre outras cousas que aqui se tem descurado, muito é o que diz respeito á saude publica que está sendo muito ameaçada, se é que já não está contaminada de alguma epidemia.

Com toda a facilidade são abatidos suinos para serem vendidos para consumo no mercado municipal, sem que tenha passado pela mais pequena fiscalisação sanitaria.

A voz publica já diz que os pequenos criadores em desconfiando de qualquer suino, por estar doen-

te, vende-o logo para o mercado. Pedimos ás autoridades para reprimir semelhante abuso.

**R A P A Z**

OFERECE-SE com pratica de casa de vinhos.  
Nesta redacção se diz.

**Horario dos vapores da Parçaria**

Desde o dia 8 de Setembro em diante a Parçaria dos Vapores Lisbonenses tem em execução o seguinte horario.

Saida de Montijo  
ás 8 e ás 14,30

Saidas de Lisboa  
ás 10,40 e 16,20

**DOMINGOS E DIAS FERIADOS**

A carreira das 10,40 efectua-se ás 9,45.

**Horario dos Comboios**

Partidas de Lisboa	Chegadas a Montijo
7-25	9-05
10-55	12-43
14-15	16-00
17-25	18-50
18-30	20-28
21-00	22-58

  

Partidas de Montijo	Chegadas a Lisboa
7-40	9-25
10-00	11-50
13-25	15-05
16-15	18-00
19-15	21-10
21-35	23-15
	23-40

O comboio 920 que sae de Montijo ás 21-35 dá ligação em Pinhal Novo com os comboios n.ºs 852, rapido do Algarve, e 902 Omnibus.

**Horario do Vapor MONTIJO**

Sahida de Montijo  
ás 8,15 e 13,30

Sahidas de Lisboa  
ás 12 e 16,30

Domingos e dias feriados os mesmos vapores sendo alterado o das 13,30 para as 15.

Deseja V. Ex.ª obter uma maquina de costura

**Naumann**

que é sem duvida a melhor pois que:

COSE  
BORDA  
REMENDA  
PASSAJA

com a melhor perfeição?

**Grafonolas e discos das melhores marcas!**

Procure a

**Casa das Novidades**

DE

**Francisco Vicente Lucas**

Rua Almirante Candido dos Reis

MONTIJO

VENDAS A PRESTAÇÕES

**T. S. F.**

Aparelho novo muito bem afiançado, vende-se, trata-se com Antonio Luiz Gouveia, Serralheiro. Montijo

Este numero foi visado pela Censura.

**José Luiz Carneira**

Praça da Republica e Rua Almirante Reis  
MONTIJO

Secção de Chapelaria

completamente organizada

**PREÇOS DE RECLAME! — COLOSSAL SORTIDO!**

Desde o chapéu economico ao fino chapéu Austriaco  
Todos os modelos—Côres da moda

**PEROLA AFRICANA**

DE

**José Carvalho**

Completo sortido de Mercarias,  
Azeites, Cereaes e Legumes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Rua França Borges, J. C.

Rua da Barrosa

MONTIJO

**CASA DAS NOVIDADES**

**Francisco Vicente Lucas**

Correspondente do BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR

Esta casa é a que maior sortido tem em e bonets para homem e creança, meias, peugas, artigos de malha e lãs.

Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias,

Brinquedos, Artigos para Brindes, Retrozaria e Papelaria.

MAQUINAS DE CUSTURA **NAUMANN**

Grafonolas e discos das melhores marcas

VENDAS A PRESTAÇÕES

65, Rua Almirante Candido dos Reis, 67

MONTIJO

**Latino dos Santos Garrido**

(em frente da adega de Jacinto Ramalho)

Ferragens, Quinquilharias  
e meudesas

Tudo ao preço das fabricas

Não comprem sem confrontar  
os seus preços

Rua França Borges

MONTIJO